

REVISÃO DA FAMÍLIA *Tetranychidae*
NO BRASIL (*Arachnida: Acarina*)¹

Adilson D. Paschoal²

RESUMO

Este trabalho faz parte da tese que apresentamos à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", para obtenção do título de Doutor em Agronomia. Encerra uma revisão da família *Tetranychidae* no Brasil.

Os seguintes assuntos são aqui tratados: Lista dos gêneros, subgêneros e espécies ocorrentes no Brasil, com referência às plantas hospedeiras e à distribuição geográfica; chave para sub-famílias, tribos e gêneros de *Tetranychidae*; chaves para auxiliar o reconhecimento das espécies encontradas no país; lista das plantas hospedeiras. A tribo *Porcupinychini* Gutierrez, 1969 é posta em sinonímia com *Hystrihonychini* Pritchard & Baker, 1955. O gênero *Anatetranychus* Womersley, 1940 e as espécies *Tetranychus yusti* McGregor, 1955 e *Oligonychus mangiferus* (Rahman & Sapro, 1940), citados por Flechtmann, 1967, são aqui considerados erros de identificação.

INTRODUÇÃO

Das famílias de ácaros fitófagos, encontradas no Brasil, nenhuma tem sido tão intensamente estudada como *Tetranychidae*. Explica-se a preocupação maior dos cientistas para este grupo de ácaros, pela importância que os mesmos representam para a economia do país. Há algumas décadas atrás, eles foram referidos, sob as denominações comuns e impróprias de "ácaros vermelhos" e "aranhas vermelhas", como pragas de certas culturas, em alguns estados da Federação. A literatura nacional específica, anterior a 1966, é carente de trabalhos

¹ Entregue para publicação em 31/12/70.
Parte de um trabalho de tese apresentada à ESALQ.
Feito em colaboração com o CNPq.

² Do Departamento de Zoologia.

e apresenta muitas falhas nas identificações dos ácaros. Das quarenta e cinco espécies, pertencentes a treze gêneros, assinaladas no país, apenas doze, pertencentes a quatro gêneros, foram referidas até meados de 1966. As espécies mais comuns na época eram: *Tetranychus telarius* e *Tetranychus bimaculatus*. Estas tiveram que ser grupadas no "Complexo *Tetranychus telarius*", devido a impossibilidade da atualização dos nomes pelos dados incompletos com que foram referidos e pelas controvérsias nas identificações, feitas quase exclusivamente pela coloração dos indivíduos. Anteriormente a 1966, apenas duas espécies da nossa fauna foram descritas como novas; após essa data, nada menos do que dezessete espécies novas e um alótipo foram descritos. Assim, o estudo racional e intensivo dos Tetranychidae no Brasil tem, em 1966, o ano de seu início.

Apesar de algumas tentativas anteriores, a literatura nacional, referente a este grupo de ácaros de plantas, permanecia confusa, errônea e perdida no meio de muitas publicações isoladas, exigindo ordenação e atualização. Em nosso trabalho monográfico sobre a família Tetranychidae no Brasil (PASCHOAL, 1970), do qual este é uma fração, propusemo-nos a reunir a literatura e atualizá-la, bem como possibilitar aos pesquisadores subsequentes, principalmente sistematistas, um melhor entendimento dessa importante família de ácaros.

FAMÍLIA *Tetranychidae* Donnadieu, 1875

Ácaros pertencentes a esta família apresentam setas dúplices nos tarsos I e II; as quelíceras são estiletiformes, com os segmentos basais transformados em placa mandibular ou estilóforo; os palpos são queliformes com uma forte unha na tíbia; as setas dorsais do corpo não excedem de dezesseis pares; nas extremidades dos tarsos das patas aparecem os pêlos conjuntos, localizados nas unhas verdadeiras ou no empódio; o quinto segmento palpal apresenta o sensilo terminal; os peritremas aparecem sob o estilóforo; o ambulacro é constituído por duas unhas verdadeiras e pelo empódio; a genitália feminina é caracteristicamente enrugada e o macho apresenta edeago.

São todos fitófagos, com espécies indiscriminadamente polífagas e outras com preferência para determinados grupos de plantas; vivem em colônias que, sob condições ecológicas favoráveis, podem chegar a ser bastante numerosas; metamorfoseiam-se passando pelos estádios de ovo, larva, proteroninfa, deuteroninfa e adulto; a reprodução é arrenótoca na maioria dos casos, podendo ser telitoca, como em Bryobiinae; geralmen

te tecem teia.

CHAVE PARA SUBFAMÍLIAS, TRIBOS E GÊNEROS (*)

(*) Modificada de TUTTLE & BAKER (1968).

(+) Gêneros encontrados no Brasil.

- 1 - Empódio com pêlos conjuntos *Bryobiinae*..2
 - Empódio sem pêlos conjuntos ou ausente...*Tetranychinae*..23
- 2 - Unhas verdadeiras unciformes; empódio almofadado.....
 *Bryobiini*..3
 - Unhas verdadeiras almofadadas; empódio almofadado ou unci-
 forme..... 5
- 3 - Com três pares de setas propodossomais 4
 - Com quatro pares de setas propodossomais.... *Bryobia*... (+)
- 4 - Tarso I com dois pares de setas dúplices; setas paraa -
 nais ventrais..... *Hemibryobia*
 - Tarso I sem setas dúplices; setas paraanais dorsais
 *Bryobiella*
- 5 - Unhas e empódios almofadados..... *Hystriichonychini*..6
 - Unhas almofadadas e empódios unciformes19
- 6 - Com três pares de setas propodossomais 7
 - Com quatro pares de setas propodossomais... *Tetranychopsis*
- 7 - Com dez ou mais pares de setas histerossomais 8
 - Com oito pares de setas histerossomais..... *Porcupinychus*
- 8 - Quarto par de setas dorsocentrais em posição marginal ou
 quase marginal9
 - Quarto par de setas dorsocentrais em posição normal... 12
- 9 - Setas dorsocentrais não implantadas em tubérculos gran -
 des10
 - Setas dorsocentrais implantadas em tubérculos grandes -
*Beerella*
- 10 - Com projeções propodossomais sôbre o rostro11
 - Sem projeções propodossomais sôbre o rostro *Reckia*
- 11 - Com duas projeções anteriores sôbre o rostro
 *Mesobryobia*
 - Com três projeções anteriores sôbre o rostro
 *Monoceronychus*
- 12 - Com dez pares de setas histerossomais (inclusive hume -
 rais) 13
 - Com treze pares de setas histerossomais (inclusive hume -
 rais) *Hystriichonychus*
- 13 - Fêmea com dois pares de setas dúplices no tarso I14
 - Fêmea com três pares de setas dúplices no tarso I
 *Parapetrobia*

- 14 - Com número normal de setas ventrais e coxais 15
 - Com muitas setas ventrais e coxais *Tauriobia*
- 15 - Algumas ou tôdas as setas dorsais implantadas em grandes tubérculos 16
 - Setas dorsais não implantadas em grandes tubérculos... 17
- 16 - Tôdas as setas dorsocentraes implantadas em grandes tubérculos e bem separadas *Aplonobia*
 - Algumas setas dorsocentraes implantadas em grandes tubérculos e pelo menos o quarto par é contíguo.. *Georgiobia*
- 17 - Quarto par de setas dorsocentraes não em posição normal; macho com os dois pares normais de setas dúplices no tarso I; tibia I do macho sem setas dúplices..... 18
 - Quarto par de setas dorsocentraes em posição normal; macho com mais de dois pares de setas dúplices no tarso I; setas dúplices também presentes na tibia I do macho
 *Paraplonobia*
- 18 - Quarto par de setas dorsocentraes mais próximas entre si do que os três primeiros pares; setas tácteis das patas grandemente ramificadas *Anaplonobia*
 - Quarto par de setas dorsocentraes mais separadas entre si do que os três primeiros pares; setas tácteis das patas finamente serrilhadas *Neopetrobia*
- 19 - Com os três pares normais de setas ventrais do corpo
 *Petrobiini*... 20
 - Com muitas setas ventrais do corpo *Neotrichobiini*...
 *Neotrichobia*
- 20 - Com dois pares de setas dúplices no tarso I; tibia I do macho sem setas dúplices 21
 - Com apenas um par de setas dúplices no tarso I; setas dúplices também presentes na tibia I do macho
 *Schizonobiella*
- 21 - Rostro sem projeção anterior 22
 - Rostro com três projeções anteriores..... *Mezranobia*
- 22 - Empódio com duas fileiras de pêlos conjuntos.... *Petrobia* (+)
 - Empódio com um simples par de pêlos conjuntos. *Schizonobia*
- 23 - Tarso I com apenas um par de setas dúplices, ou sem setas dúplices intimamente associadas, ou setas dúplices ausentes; empódio unciforme ou ausente.. *Eurytetranychini*... 24
 - Tarso I com dois pares de setas dúplices, sendo o membro proximal de cada par mais curto do que o membro distal ; empódio unciforme ou dividido distalmente 27
- 24 - Garra do empódio muito grande *Synonychus*
 - Garra do empódio pequena ou ausente 25
- 25 - Garra do empódio pequena..... *Eurytetranychus*
 - Garra do empódio ausente 26

- 26 - Fêmea com dois pares de setas anais..... *Eutetranychus*(+)
 - Fêmea com um par de setas anais *Aponychus*(+)
- 27 - Histerossoma com o quarto par de setas dorsocentraís em posição marginal, ou ausente *Tenuipalpoidini*... 28
 - Histerossoma com o quarto par de setas dorsocentraís em posição dorsal normal..... *Tetranychini*... 29
- 28 - Quarto par de setas dorsocentraís em posição marginal ; tarso II com o membro distal das setas dúplices em forma de um curto solenídio..... *Tenuipalpoídes*
 - Quarto par de setas dorsocentraís ausente; tarso II com o membro distal das setas dúplices longo e pontiagudo ...
 *Eonychus*
- 29 - Com dois pares de setas paraanais 30
 - Com um par de setas paraanais 39
- 30 - Empódio unciforme 31
 - Empódio terminado por um tufo de pêlos 36
- 31 - Empódio em forma de uma única garra, com ou sem pêlos proximoventrais 32
 - Empódio dividido em duas estruturas unciformes, usualmente com pêlos proximoventrais *Schizotetranychus*(+)
- 32 - Empódio sem pêlos proximoventrais 33
 - Empódio com pêlos proximoventrais 35
- 33 - Tegumento dorsal do corpo com estrias 34
 - Tegumento dorsal do corpo reticulado *Mixonychus*
- 34 - Estrias dorsais sem espínulos..... *Anatetranychus*
 - Estrias dorsais com espínulos *Tylonychus*
- 35 - Garra do empódio tão longa ou mais longa do que os pêlos proximoventrais, os quais formam ângulo reto com a garra *Panonychus*(+)
 - Garra do empódio mais curta do que os pêlos proximoventrais, os quais formam ângulo inferior a 45° com a garra *Allonychus*(+)
- 36 - Estrias histerossomais transversais dorsomedianamente.. 37
 - Estrias histerossomais longitudinaís entre o terceiro par de setas dorsocentraís *Mononychus*(+)
- 37 - Estrias normais na fêmea; setas dorsais não implantadas em tubérculos; empódio dividido próximo à porção mediana.. 38
 - Estrias irregulares na fêmea, formando um "trançado de cesto"; setas dorsais implantadas em grandes tubérculos , empódio dividido distalmente..... *Neotetranychus*
- 38 - Setas dorsais muito curtas, menores do que os intervalos entre as suas bases..... *Platytetranychus*(+)
 - Setas dorsais do mesmo tamanho ou maiores do que os intervalos entre suas bases *Eotetranychus*(+)
- 39 - Empódio unciforme, com pêlos proximoventrais; setas dúplices do tarso I próximas entre si e situadas distalmente no segmento 40

- Empório dividido distalmente, usualmente em três pares de pêlos; setas dúplices do tarso I bem separadas
- *Tetranychus* (+)
- 40 - Fêmea com dois pares de setas anais *Oligonychus* (+)
- Fêmea com um par de setas anais *Atrichoproctus* (+)

Observação: É sugerido que a tribo *Porcupinychini* Gutierrez, 1969, seja colocada em sinonímia com *Histrichonychini* Pritchard & Baker, 1955.

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES ENCONTRADAS NO BRASIL

Gênero *Bryobia* Koch, 1836

Bryobia Koch, 1836, Deuts. Crust. Myr. Arachn., 1:8-9

Bryobia praetiosa Koch, 1836

Bryobia praetiosa Koch, 1836, loc.cit.:8.

Rio Grande do Sul - Ameixeira. S.Paulo - Musgo

Gênero *Petrobia* Murray, 1877

Petrobia Murray, 1877, Econ.Ent.Apt., 118.

Subgênero *Tetranychina* Banks, 1917

Tetranychina Banks, 1917; Ent.News, 28:195;

Petrobia (Tetranychina), 1960, Wainstein, Kazkh. Akad. Sel'sk Nauk Nauch. - Issled.Inst.Zash.Rast.Trudy, 5:136

Petrobia (Tetranychina) harti (Ewing, 1909)

Pritchard & Backer, 1955

Neophyllobius harti Ewing, 1909, Trans.Amer.Ent.Soc., 35:405

Petrobia harti, 1955, Pritchard & Baker, Pacific Coast Ent. Soc., 45.

São Paulo - Trevo. Minas Gerais - Trevo.

Gênero *Tetranychus* Dufour, 1832

Tetranychus Dufour, 1832, Ann.Sci.Nat. Paris, 25:276

Subgênero *Tetranychus* Dufour, 1832

Tetranychus (Tetranychus), 1960, Wainstein, loc.cit.:149

Tetranychus (Tetranychus) mexicanus (McGregor, 1950)

Pritchard & Baker, 1955

Septanychus mexicanus McGregor, 1950, Amer.Midl.Nat., 44(2):323

Tetranychus mexicanus, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.:441

São Paulo - Coqueiro-anão, macieira, orquídea, filodendro, pessegueiro, cedrinho, curupita, gumbijava, cacauero, amora-prêta, uva-passa-japonesa, guiné, *Anona co-*

riacea, salsaparilha, roseira, caramboleira, laranjeiras, limoeiros, limas, mexerica, pomelo, ponciro, fortunela, pitósporo, ameixa do japão, mandioca, lichia, cabeça de negro, guarantã, jequitibã vermelho, nogueira-pecã, pereira, seringueira, carã, fruta do conde, quebra pedra, cróton, cajueiro. Pernambuco - Mamoeiro. M.Gerais - Macieira, genipapo.

Tetranychus (Tetranychus) ludeni Zacher, 1913

Tetranychus ludeni Zacher, 1913, Mitt.Kais,Biol.Anst. Land.Forst. 14:40

São Paulo - Porunga, algodoeiro, cosmos, falso-ipê, feijoeiro, quiri, mamoneira, malva, mucuna-rajada, hortelã, gérbera, bucha, quiabeiro, dália, maracujazeiro, figueira do inferno, violeteira. Bahia - Girassol. Paraná - Algodoeiro. M.Gerais - Chuchuzeiro.

Tetranychus (Tetranychus) desertorum Banks, 1900

Tetranychus desertorum Banks, 1900, Tech.Bol.U.S.Dept. Agr.Div.Ent., 8:76

São Paulo - Mamoneira, feijoeiro, acalifa, pessegueiro, toma-teiro, flor de São João, carobinha do cerrado, *Aegiphila verticilata*, sete lēguas, bananeira-nanica, bardana, mangueira, falso-ipê, árvore do viajante, batata-doce, fruta de pomba, loureiro, maracujazeiro, margaridão de árvore, saca-rôlha, tinhorão, guanxuma, maria-prêta, bucha, flamboiant, rainha-margarida, mandioca, morangueiro, almeirão, *Clitoria* sp., berinjela, batatinha, algodoeiro. M.Gerais - Mamoneira, picão. Ceará - Mamoeiro.

Tetranychus (Tetranychus) tumidus Banks, 1900

Tetranychus tumidus Banks, 1900, loc.cit.:73

Bahia - Feijoeiro, algodoeiro, lab-lab, feijão fradinho, feijão de um metro, feijão comum, feijão manteiga. S.Paulo - Mamoeiro.

Tetranychus (Tetranychus) neocaledonicus André, 1933.

Tetranychus neocaledonicus André, 1933, Bol.Mus.Natl. Hist.Nat.Paris (2),5:302

São Paulo - Mamoneira, acalifa, alfafa, amendoineiro, beijo, cereja das Antilhas, chuchuzeiro, taioba. M.Gerais - Jilô.

Tetranychus (Tetranychus) evansi Baker & Pritchard, 1960

Tetranychus evansi Baker & Pritchard, 1960. Hilgardia, 29(11):540.

Bahia - Tomateiro, erva de Santa Maria, pimentão, camapú. S. Paulo - Tomateiro, *Solanum* sp., berinjela, amendoim. M.Gerais - Batatinha.

Tetranychus (Tetranychus) andrei Baker & Pritchard, 1960

Tetranychus andrei Baker & Pritchard, 1960, loc.cit.: 534.

São Paulo - Bananeira

Tetranychus (Tetranychus) armipenis Flechtmann & Baker, 1970.

Tetranychus (T.) armipenis Flechtmann & Baker, 1970, Ann.Ent.Soc.Amer., 63(1):162.

São Paulo - Guanxuma

Tetranychus (Tetranychus) paschoali Paschoal, 1970.

Tetranychus (T.) paschoali Paschoal, 1970. Tese Doutorado, E.S.A. "Luiz de Queiroz":73.

São Paulo - Amendoim selvagem.

Tetranychus (Tetranychus) escolasticae Paschoal, 1970

Tetranychus (T.) escolasticae Paschoal, 1970, loc.cit.: 75.

São Paulo - Caládio. Paraguai - mandioca.

Tetranychus (Tetranychus) zamithi Paschoal, 1970.

Tetranychus (T.) zamithi Paschoal, 1970, loc.cit.: 77

São Paulo - Acalifa

Tetranychus (Tetranychus) cinnabarinus (Boisduval, 1867)
Boudreaux, 1956.

Acarus telarius Linnaeus, 1758 (partim). Systema Naturae, Ed. 10, 1:616.

Acarus cinnabarinus Boisduval, 1867, Essai entomol. hort., :88

Tetranychus cinnabarinus, 1956, Boudreaux, Ann. Ent. Soc. Amer. 49:45

São Paulo - Acalifa, baga de ouro, cosmos, crôton, flor de São João, guiné, hortênsia, plumbago, hibisco, roseira, algodoeiro, pessegueiro, mamoeiro, tomateiro, chagas, feijoeiro, fruta de pomba, figueira do inferno, rainha margarida, mandioca, ameixa do japão, amendoim de veado, capim maçambarã, carurú, erva de São João, funcho, Ipoméia, lab-lab, morangueiro, pereira, picão, tiritica, trapoeraba, *Telanthera* sp., amora-prêta, repólho, bananeira nanica, beterraba, Paraná - Algodoeiro. Pernambuco - Mamoeiro.

Tetranychus (Tetranychus) urticae Koch, 1836

Acarus telarius Linnaeus, 1758 (partim) loc.cit.:616

Tetranychus urticae Koch, 1836, loc.cit.:10

São Paulo - Morangueiro, mandioca, mandioquinha-salsa, acalifa, chagas, roseira, chuchuzeiro, feijoeiro, framboeza, giesta, mamoeiro, taioba, gerânio, algodoeiro, macieira, dália, pepino, salsão, crôton, malva, alho, berinjela, pessegueiro, figueira, mamoneira, jiló, tomateiro, feijão vagem, seringueira de jardim, soja-perene, caládio, amendoim, bardana, videira, hibisco, gladiolo, inhame, batatinha. M.Gerais - Chagas, Paraná - Algodoeiro, mamoneira. Pernambuco - Mandioca, mamoeiro, algodoeiro. Ceara - Mamoeiro, mandioca, algodoeiro. Piauí - Alho.

Complexo *Tetranychus telarius* (Linnaeus, 1758)

A - *Tetranychus telarius* (Linnaeus, 1758)

R.G.Sul - Tomateiro, salvia, milho, ameixeira, pessegueiro,

marmeleiro, pereira, feijoeiro, citros, videira, alfafa, batatinha, pimenteira, macieira, dália, roseira, figueira. São Paulo - Algodoeiro, videira, dália, girassol, mamoeiro, marmeleiro, milho, pereira, pessegueiro, alfafa, ameixeira, batatinha, feijoeiro, citros, morangueiro.

B - *Tetranychus bimaculatus* Harvey, 1893

Bahia - Batatinha, tomateiro. Guanabara - Tomateiro, mamoeiro, jiló, berinjela, feijoeiro. Pernambuco - Algodoeiro, feijoeiro, tomateiro. Norte e NE - Algodoeiro. São Paulo - Algodoeiro.

Tetranychus spp

R.G.Sul - Dália, girassol, alfafa, batatinha, feijoeiro, piretro, mamoneira, Guanabara - Fruta do conde.

Gênero *Oligonychus* Berlese, 1886

Oligonychus Berlese, 1886, Acari dann. piante cultiv.:24

Subgênero *Oligonychus* Berlese, 1886

Oligonychus (Oligonychus), 1960, Wainstein, loc.cit.:203

Oligonychus (Oligonychus) ilicis (McGregor, 1917) Pritchard & Baker, 1955

Tetranychus ilicis McGregor, 1917, Proc.U.S.Natl.Mus., 51:586

Oligonychus ilicis, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.:305

São Paulo - Cafeeiro. M.Gerais - Cafeeiro, nogueira-pecã

Oligonychus (Oligonychus) ununguis (Jacobi, 1905)

Hirst, 1920

Tetranychus ununguis Jacobi, 1905, Naturw.Zts.Land.Forst., 3:239

Oligonychus ununguis, 1920, Hirst, Proc.Zool.Soc.London 1920:59

São Paulo - Cipreste

Oligonychus (Oligonychus) yothersi (McGregor, 1914)

Pritchard & Baker, 1955.

Tetranychus yothersi McGregor, 1914, Ann.Ent.Soc.Amer., 7:355

Oligonychus yothersi, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.:330

São Paulo - Abacateiro, copaibeiro, plátano, mangueira, castanha-europeia, marinheiro.

Oligonychus (Oligonychus) steinhaueri Flechtmann & Baker, 1970

Oligonychus (O.) steinhaueri Flechtmann & Baker, 1970, loc.cit., 156

São Paulo - Copaibeiro

Oligonychus (Oligonychus) punicae (Hirst, 1926) Pritchard & Baker, 1955.

Paratetranychus punicae Hirst, 1926, Proc.Zool.Soc.Lond.:830

Oligonychus punicae, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.:335

São Paulo - Abacateiro, eucalípto, morangueiro.

Oligonychus (Oligonychus) anonae Paschoal, 1970.

Oligonychus (O.) anonae Paschoal, 1970, loc.cit.:78

São Paulo - Fruta da condessa, abacateiro, videira.

Subgênero *Reckiella* Tuttle & Baker, 1968

Oligonychus (Reckiella) Tuttle & Baker, 1968, Univ.Arizona Press: 122

Oligonychus (Reckiella) gossypii (Zacher, 1920) Pritchard & Baker, 1955

Paratetranychus gossypii Zacher, 1920, Zts.Angew.Ent., 7:183

Oligonychus gossypii, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.: 359

São Paulo - Amendoinzeiro.

Oligonychus (Reckiella) mcgregori (Baker & Pritchard, 1953) Pritchard & Baker, 1955

Paratetranychus mcgregori Baker & Pritchard, 1953, Hilgardia, 22(7):209

Oligonychus mcgregori, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.:359

São Paulo - Nespereira

Subgênero *Pritchardinychus* Wainstein, 1960

Oligonychus (Pritchardinychus) Wainstein, 1960, loc.cit.,2:217

Oligonychus (Pritchardinychus) psidii Flechtmann, 1967

Oligonychus psidii Flechtmann, 1967, Tese Doutorado, E.S.A. "Luiz de Queiroz":40

São Paulo - Goiabeira

Oligonychus (Oligonychus) bihariensis (Hirst, 1924) Pritchard & Baker, 1955

Paratetranychus bihariensis Hirst, 1924, Proc.Zool.Soc.Lond.:69

Oligonychus bihariensis, Pritchard & Baker, loc.cit.:364

São Paulo - Mangueira

Oligonychus spp.

São Paulo - Mangueira, capim-pangola, chorão, pereira, casta -
nheira, cará, mexerica, roseira, capim amargoso,
milho, erva-cidreira, *Rapanea guianensis*, carobi -
nha do cerrado, estremosa, cinamomo, eucalipto.
M.Gerais - Lichia, eucalipto, mangueira. Guanabara
- Abacateiro.

Gênero *Mononychus* (Wainstein, 1960)

~~Schizotetranychus~~ (*Mononychus*) Wainstein, 1960, loc.cit.:198
Mononychus, 1968, Tuttle & Baker, loc.cit., 105 (status n.)

Mononychus planki (McGregor, 1950) Tuttle & Baker, 1968

Tetranychus planki McGregor, 1950, loc.cit.:330

Mononychus planki, 1968, Tuttle & Baker, loc.cit.:105

São Paulo - Algodoeiro, feijoeiro, lab-lab, mandioca, dália,
desmódio, estilosante, falso-orô, guanxuma, soja,
amendoim de veado, chá, amendoizeiro, amora-prêta,
bauínia-orquídea, lágrima de Cristo, pau-brasil,
quebra-pedra, amendoim, aboboreira, bauínia-branca,
marmelada de cavalo, tefrósia, malva, quiabeiro,
soja-perene, mamoneira, fedegoso do mato.- Paraná -
Algodoeiro. Pernambuco - Mandioca. Ceará - Mandio-
ca. M.Gerais - Algodoeiro.

Mononychus tanajoa (Bondar, 1938) Flechtmann & Baker, 1970.

Tetranychus tanajoa Bondar, 1938, Rev.Ent., 9(3-4):443

Mononychus tanajoa Flechtmann & Baker, 1970, loc.cit.:160

Bahia - Mandioca, aipim. Pernambuco - Mandioca. S.Paulo -
Mandioca.

Mononychus mcgregori Flechtmann & Baker, 1970

Mononychus mcgregori Flechtmann & Baker, 1970, loc.cit.:160

São Paulo - Quebra-pedra

Mononychus bondari Paschoal, 1970

Mononychus bondari Paschoal, 1970, loc.cit.:80

M.Gerais - Mandioca

Mononychus chemosetosus Paschoal, 1970

Mononychus chemosetosus Paschoal, 1970, loc.cit.:82

São Paulo - Mamoneira

Gênero *Aponychus* Rimando, 1966

Aponychus Rimando, 1966, Phil.Agric. 50(2):107

Aponychus spinosus (Banks, 1909) Tuttle & Baker, 1968
Tetranychus spinosa Banks, 1909, Proc. Ent. Soc. Wash., 11:134
Aponychus spinosus, 1968, Tuttle & Baker, loc.cit.:82
Sao Paulo - Aboboreira, mamoneira, feijoeiro.

Aponychus schultzi (Blanchard, 1940) Tuttle & Baker,
 1968
Aponychus schultzi Blanchard, 1940, Rev. Fac. Agron. La Plata, (3)
 24:11
Aponychus schultzi, 1968, Tuttle & Baker, loc.cit.:82
Sao Paulo - Estrelizia, mamoeiro, mamoneira, chuchuzeiro, amo-
 ra-prêta, hibisco, jasmin do cabo, feijoeiro, ma-
 dioca, cinamomo, *Populus* sp.. M. Gerais - Chuchu-
 zeiro.

Gênero *Schizotetranychus* Tragårdh, 1915
Schizotetranychus Tragårdh, 1915, Stockholm. Landtbr. Akad.
Handl., 54:277
Schizotetranychus oryzae Rossi de Simons, 1966
Schizotetranychus oryzae Rossi de Simons, 1966, Rev. Inv. Agrop.
INTA, (5), 3(1):4
R.G. Sul - Arroz
Schizotetranychus parasemus Pritchard & Baker, 1955
Schizotetranychus parasemus Pritchard & Baker, 1955, loc.cit.:
 230
S. Paulo - Grama batatais.
Schizotetranychus rhynosperus Flechtmann & Baker, 1970
Schizotetranychus rhynosperus Flechtmann & Baker, 1970, loc.
 cit.:158
S. Paulo - *Rhynchospora* sp.

Gênero *Eotetranychus* Oudemans, 1931
Eotetranychus Oudemans, 1931, Ent. Ber., 8(178):224
Eotetranychus viridis Flechtmann, 1967
Eotetranychus viridis Flechtmann, 1967, loc.cit.:41
S. Paulo - Carrapicho
Eotetranychus nigrens Flechtmann & Baker, 1970
Eotetranychus nigrens Flechtmann & Baker, 1970, loc.cit.:158
S. Paulo - Amora-prêta
Eotetranychus sp.
S. Paulo - Jacarandã do mato

Gênero *Platytetranychus* Oudemans, 1931.
Platytetranychus Oudemans, 1931, loc.cit.:224
Platytetranychus spatulatus Flechtmann & Baker, 1970
Platytetranychus spatulatus Flechtmann & Baker, 1970, loc.cit.
 :159

S.Paulo - Alecrim de Campinas.

Platytetranychus elongatus Flechtmann & Baker, 1970
Platytetranychus elongatus Flechtmann & Baker, 1970, loc.cit.
 :159

R.G.Sul - Bauínia

Gênero *Atrichoproctus* Flechtmann, 1967
Atrichoproctus Flechtmann, 1967, loc.cit.:39
Atrichoproctus uncinatus Flechtmann, 1967
Atrichoproctus uncinatus Flechtmann, 1967, loc.cit.:39
S.Paulo - Desmódio, azalea, *Quercus* sp.

Gênero *Panonychus* Yokoyama, 1929
Panonychus Yokoyama, 1929, Saishin Nippon Sangyo Gaichu Zensho
 :531

Panonychus citri (McGregor, 1916) Ehara, 1956
Tetranychus citri McGregor, 1916, Ann.Ent.Soc.Amer. 9:284
Panonychus citri, 1956, Ehara, Journ.Fac.Sci.Hokkaido Univ.ser.
 6, 12(4):500

S.Paulo - Limão siciliano, cinamomo

Panonychus caglei Mellott, 1968
Panonychus caglei Mellott, 1968, Acarologia, 10(2):230
S.Paulo - Aboboreira

Gênero *Eutetranychus* (Banks, 1917)
Neotetranychus (*Eutetranychus*) Banks, 1917, loc.cit.:197
Eutetranychus, 1950, McGregor, loc.cit.:267 (status n.)
Eutetranychus banksi (McGregor, 1914) McGregor, 1950
Tetranychus banksi McGregor, 1914, loc.cit.:358
Eutetranychus banksi, 1950, McGregor, loc.cit.:268
Bahia - Citros. S.Paulo - Limoeiros, laranjeiras, alecrim de
 campinas, amora-prêta, citros, gumbijava, seringueira,
 guarantã, mexerica, carã, cacau selvagem, jasmin-manga.

Gênero *Allonychus* Pritchard & Baker, 1955
Allonychus Pritchard & Baker, 1955, loc.cit.:137
Allonychus braziliensis (McGregor, 1950) Pritchard &
 Baker, 1955
Septanychus braziliensis McGregor, 1950, loc.cit.:318
Allonychus braziliensis, 1955, Pritchard & Baker, loc.cit.:137
M.Gerais - Marmeleiro, bananeira. S.Paulo - Pereira, seringuei
 ra, mangueira.

Allonychus reisi Paschoal, 1970
Allonychus reisi Paschoal, 1970, loc.cit.:84
S.Paulo - Azalea, seringueira de jardim

OBSERVAÇÃO- O gênero *Anatetranychus* Womersley, 1940 e as espécies *Tetranychus yusti* McGregor, 1955 e *Oligonychus mangiferus* (Rahman & Sapro, 1940) Pritchard & Baker, 1955, referidas no Brasil por FLECHTMANN, 1967, constituem erros de identificação.

CHAVES PARA AS ESPÉCIES ENCONTRADAS NO BRASIL

Gênero *Tetranychus*

Apenas o subgênero *Tetranychus* (*Tetranychus*) acha-se representado; caracteriza-se por apresentar uma figura losangular entre o terceiro e o quarto pares de setas dorsocentrals.

- 1 - Fêmea com o par proximal de setas dúplices do tarso I, em alinhamento com as setas tácteis da área de estriação transversal (grupo *desertorum*) 2
 - Fêmea com o par proximal de setas dúplices do tarso I, não em alinhamento com as setas tácteis da área de estriação transversal 8
- 2 - Par proximal de setas dúplices do tarso I em alinhamento com quatro setas tácteis 3
 - Par proximal de setas dúplices do tarso I em alinhamento com três setas tácteis, sendo a quarta seta táctil anterior às demais..... *T. (Tetranychus) andrei*
- 3 - Fêmea com esporão dorsomediano do empódio pequeno ou ausente 4
 - Fêmea com esporão dorsomediano do empódio bem desenvolvido e forte *T. (Tetranychus) paschoali*
- 4 - Cabeça do edeago voltada para fora; porção posterior bem desenvolvida, terminada em ponta e porção anterior curta e aproximadamente angular 5
 - Cabeça do edeago voltada para dentro; sem angulação posterior acentuada e porção anterior em ângulo..... 7
- 5 - Extremidade posterior da cabeça do edeago voltada para baixo..... *T. (Tetranychus) desertorum*
 - Extremidade posterior da cabeça do edeago voltada para cima..... 6
- 6 - Sem esporão frontal no corpo do edeago *T. (Tetranychus) evansi*
 - Com esporão frontal no corpo do edeago *T. (Tetranychus) armipenis*
- 7 - Extremidade anterior da cabeça do edeago alongada, correspondendo cerca da metade do comprimento da cabeça; extremidade posterior com espínulo dirigido para baixo *T. (Tetranychus) escolasticae*
 - Extremidade anterior da cabeça do edeago curta, menos de um terço do comprimento da cabeça; extremidade posterior - sem espínulo *T. (Tetranychus) ludeni*

- 8 - Empório da fêmea com esporão dorsomediano bem desenvolvido (grupo *tumidus*) 9
 - Empório da fêmea com esporão dorsomediano muito pequeno ou ausente (grupo *telarius*) 10
- 9 - Edeago com margem anterior da cabeça arredondada e posterior curta e angular *T. (Tetranychus) tumidus*
 - Edeago com margem anterior da cabeça angular e posterior longa e angular *T. (Tetranychus) mexicanus*
- 10 - Cabeça do edeago globular, com extremidade posterior arredondada e menor que a anterior *T. (Tetranychus) neocaledonicus*
 - Cabeça do edeago não globular, com extremidade posterior angular ou arredondada 11
- 11 - Extremidade posterior e anterior da cabeça do edeago arredondadas *T. (Tetranychus) zamithi*
 - Extremidades posterior e anterior da cabeça do edeago angulares 12
- 12 - Fêmea com lóbulos das estrias arredondados, mais largos do que longos *T. (Tetranychus) urticae*
 - Fêmea com lóbulos das estrias triangulares, mais longos do que largos *T. (Tetranychus) cinnabarinus*

Gênero *Oligonychus*

- 1 - Estrias histerossomais transversais na fêmea; edeago voltado para cima ou para baixo 2
 - Estrias histerossomais transversais, exceto área entre o quarto par de setas dorsocentrals, onde são longitudinais; edeago voltado para cima e com angulação anterior e posterior Subgênero *Oligonychus (Reckiella)* 3
- 2 - Edeago voltado para cima e depois para baixo, com angulação anterior e posterior; fêmea com 9 setas tácteis na tíbia I Subgênero *Oligonychus (Pritchardinychus)* ... 9
 - Edeago voltado para baixo ou para cima; fêmea com 7 setas tácteis na tíbia I ... Subgênero *Oligonychus (Oligonychus)* ... 4
- 3 - Prolongamento distal do edeago muito fino *O. (Reckiella) mcgregori*
 - Prolongamento distal do edeago grosso *O. (Reckiella) gossypii*
- 4 - Tarso I da fêmea com 3 setas tácteis na área de estriação transversal *O. (Oligonychus) ilicis*
 - Tarso I da fêmea com 4 setas tácteis na área de estriação transversal 5
- 5 - Edeago voltado para baixo 6
 - Edeago voltado para cima *O. (Oligonychus) anonae*
- 6 - Porção distal do edeago em ângulo reto com o corpo do edeago 7

- Porção distal do edeago em ângulo obtuso com o corpo do edeago, sendo longa e truncada na ponta *O. (Oligonychus) yothersi*
- 7 - Porção distal do edeago estreita, afilada gradualmente e terminada em ponta *O. (Oligonychus) ununguis*
- Porção distal do edeago larga, afilada abruptamente ou gradualmente e terminada em ponta ou saliência 8
- 8 - Porção distal do edeago afilada abruptamente e terminada em ponta *O. (Oligonychus) punicae*
- Porção distal do edeago afilada gradualmente e terminada em saliência *O. (Oligonychus) steinhaueri*
- 9 - Peritrema da fêmea terminado por segmento reto; edeago acen- tuadamente curvo distalmente ... *O. (Pritchardinychus) psidii*
- Peritrema da fêmea retrorso; edeago com o eixo da cabeça pa- ralelo ao corpo do edeago, porém com a margem dorsal conve- xa na porção distal *O. (Pritchardinychus) biharensis*

Gênero *Mononychus*

- 1 - Fêmea com 5 setas tácteis na área de estriação transversal- do tarso I; edeago com corpo reto 2
- Fêmea com 4 setas tácteis na área de estriação transversal do tarso I; edeago com corpo curvo ventralmente 3
- 2 - Setas dorsocentraes dos três primeiros pares, na fêmea, cur- tas, claviformes, menores que a metade das distâncias longi- tudinaes entre suas bases; terceiro par de dorsocentraes - uma vez e meia maior que as setas dos dois pares anteriores; dorsolaterais cerca de duas vezes maiores que as dorsocen- traes; espécie grande..... *M. tanajoa*
- Setas dorsocentraes dos três primeiros pares, na fêmea, lon- gas, de aspecto igual às demais, maiores que a metade das distâncias longitudinaes entre suas bases; terceiro par de dorsocentraes uma vez e meia maior que o primeiro par e uma vez e um terço maior que o segundo par; espécie pequena ... *M. bondari*
- 3 - Fêmea com 1 seta quimiossensorial na área de estriação - transversal do tarso I; tibia I com 9 tácteis e 1 quimios - sensorial 4
- Fêmea com 3 setas quimiossensoriais na área de estriação - transversal do tarso I; tibia I com 9 tácteis e 4 quimios - sensoriais *M. chemosetosus*
- 4 - Dorso do corpo da fêmea sem retículos *M. mcgregori*
- Dorso do corpo da fêmea com retículos *M. planki*

Gênero *Aponychus*

- Setas dorsocentraes longas e pontiagudas; terceiro par de setas propodossomais, humerais, sacrais externas e clunais, pequenas e não terminadas em ponta *A. spinosus*
- Setas dorsocentraes longas e não pontiagudas; terceiro par de setas propodossomais, humerais, sacrais externas e clunais, pequenas e espatuladas *A. schultzi*

Gênero *Schizotetranychus*

- 1 - Fêmea com setas dorsais do corpo maiores do que os intervalos longitudinais entre suas bases; tíbia II com 5 ou 6 setas tácteis 2
- Fêmea com setas dorsais do corpo menores do que os intervalos longitudinais entre suas bases; tíbia II com 5 setas tácteis *S. oryzae*
- 2 - Tarso I da fêmea com 3 setas tácteis e 1 quimiossensorial na área de estriação transversal; tíbia II com 6 setas tácteis *S. parasemus*
- Tarso I da fêmea com 1 seta táctil e 1 quimiossensorial na área de estriação transversal; tíbia II com 5 setas tácteis *S. rhynosperus*

Gênero *Eotetranychus*

- Fêmea com peritrema terminado em gancho; macho com edeago voltado para cima *E. viridis*
- Fêmea com peritrema terminado em bulbo; macho com edeago voltado para baixo *E. nigrens*

Gênero *Platytetranychus*

- Fêmea com setas dorsais curtas; estilóforo afilado distalmente *P. spatulatus*
- Fêmea com setas dorsais longas; estilóforo arredondado distalmente *P. elongatus*

Gênero *Panonychus*

- Patela IV, de ambos os sexos, com 2 setas; área anterior às setas da genitália longitudinal *P. caglei*
- Patela IV, de ambos os sexos, com 3 setas; área anterior às setas da genitália transversal *P. citri*

Gênero *Allonychus*

- Edeago com pescoço extremamente longo, cêrca de 3 vêzes - maior do que o comprimento do corpo de edeago. Fêmea com sensilo terminal do palpo tão alto quanto largo... *A. reisi*
- Edeago com pescoço curto, aproximadamente do mesmo tamanho do corpo do edeago. Fêmea com sensilo terminal do palpo menor *A. braziliensis*

LISTA DE PLANTAS HOSPEDEIRAS

- Abacateiro - *Persea americana* - Lauraceae
- Aboboreira - *Cucurbita pepo* - Cucurbitaceae
- Acalifa - *Acalypha godsesiana* - Euphorbiaceae
- Aipim - *Manihot aipi* - Euphorbiaceae
- Alecrim de Campinas - *Holocalyx glaziovii* - Leguminosae
- Alfafa - *Medicago sativa* - Leguminosae
- Algodoeiro - *Gossypium herbaceum* - Malvaceae
- Alho - *Allium sativum* - Liliaceae
- Almeirão - *Cichorium intybus* - Compositae
- Ameixa do Japão - *Prunus salicina* - Rosaceae
- Ameixeira - *Prunus domestica* - Rosaceae
- Amendoim - *Arachis hypogaea* - Leguminosae
- Amendoim de veado - *Teramnus uncinatus* - Leguminosae
- Amendoim selvagem - *Arachis prostrata* - Leguminosae
- Amendoinzeiro - *Tipuana speciosa* - Leguminosae
- Amora-prêta - *Morus nigra* - Moraceae
- Arroz - *Oryza sativa* - Graminae
- Árvore do viajante - *Ravenala madagascariensis* - Musaceae
- Azalea - *Rhododendron indicum* - Ericaceae
- Baga de ouro - *Duranta repens* - Verbenaceae
- Bambu - *Bambusa vulgaris* - Gramineae
- Bananeira - *Musa spp.* - Musaceae
- Bananeira nanica - *Musa cavendishii* - Musaceae
- Bardana - *Arctium lappa* - Compositae
- Batata doce - *Ipomoea batatas* - Convolvulaceae
- Batatinha - *Solanum tuberosum* - Solanaceae
- Bauínia - *Bauhinia sp.* - Leguminosae
- Bauínia-branca - *Bauhinia variegata* var. *candida* - Leguminosae
- Bauínia-orquídea - *Bauhinia variegata* - Leguminosae
- Beijo - *Impatiens balsamina* - Balsaminaceae
- Berinjela - *Solanum melongena* - Solanaceae
- Beterraba - *Beta vulgaris* - Quenopodiaceae
- Bucha - *Luffa cylindrica* - Cucurbitaceae
- Cabeça-de-negro - *Anona crassiflora* - Anonaceae
- Cacaueiro - *Theobroma cacao* - Sterculiaceae
- Cacau selvagem - *Pachira sp.* - Bombacaceae

- Cafeeiro - *Coffea arabica* - Rubiaceae
 Cajueiro - *Anacardium occidentale* - Anacardiaceae
 Caládio - *Caladium bicolor* - Araceae
 Camapũ - *Physalis* sp. - Solanaceae
 Capim-amargoso - *Paspalum* sp. - Graminae
 Capim-pangola - *Digitaria decumbens* - Graminae
 Capim-maçambarã - *Sorghum halepense* - Graminae
 Carã - *Dioscorea alata* - Dioscoreaceae
 Caramboleira - *Averrhoa carambola* - Oxalidaceae
 Carobinha-do-cerrado - *Jacaranda caroba* - Bignoniaceae
 Carrapicho - *Meibomia* sp. - Leguminosae
 Caruru - *Amaranthus viridis* - Amaranthaceae
 Castanha-europêia - *Castanea sativa* - Fagaceae
 Castanheira - *Castanea vesca* - Fagaceae
 Cedrinho - *Cupressus* sp. - Cupressaceae
 Cereja-das-antilhas - *Malpighia puniceifolia* - Malpighiaceae
 Cerejeira - *Prunus avium* - Prunoideae
 Chã - *Thea sinensis* - Ternstroemiaceae
 Chagas - *Tropaeolum majus* - Tropaeolaceae
 Chorão - *Salix babilonica* - Salicaceae
 Chuchuzeiro - *Sechium edule* - Cucurbitaceae
 Cinamomo - *Melia azedarach* - Meliaceae
 Cipreste - *Cupressus lusitanica* - Cupressaceae
 Citros - *Citrus* spp. - Rutaceae
 Coqueiro-anão - *Cocos nucifera* - Palmae
 Copaibeiro - *Copaifera langsdorfi* - Leguminosae
 Cosmos - *Cosmos bipinnatus* - Compositae
 Crôton - *Codiaeum variegatum* - Euphorbiaceae
 Curupita - *Coroupita guianensis* - Lecythidaceae
 Dália - *Dahlia variabilis* - Compositae
 Desmódio - *Desmodium intortum* - Leguminosae
 - *Desmodium uncinatum* - Leguminosae
 Erva-cidreira - *Cymbopogon schoenanthus* - Gramineae
 Erva de Sta Maria - *Solanum* sp. - Solanaceae
 Erva de São João - *Agerantum conizoides* - Compositae
 Estilozante - *Stylosanthes gracilis* - Leguminosae
 Estremosa - *Lagerstroemia indica* - Lythraceae
 Estrelízia - *Strelitzia augusta* - Musaceae
 Eucalipto - *Eucaliptus alba* - Myrtaceae
 - *Eucaliptus citriodora* - Myrtaceae
 - *Eucaliptus saligna* - Myrtaceae
 Falso-ipê - *Stenolobium stans* - Bignoniaceae
 Falso-orô - *Calopogonium mucunoides* - Leguminosae
 Fedegoso-do-mato - *Cassia pubescens* - Leguminosae
 Feijão-comum - *Phaseolus vulgaris* - Leguminosae
 Feijão-de-um-metro - *Vigna sesquipedalis* - Leguminosae
 Feijão-fradinho - *Vigna catjang* - Leguminosae

- Feijão-manteiga - *Phaseolus lunatus* - Leguminosae
Feijão-vagem - *Phaseolus vulgaris* - Leguminosae
Feijão-vara - *Phaseolus vulgaris* - Leguminosae
Feijoeiro - *Phaseolus vulgaris* - Leguminosae
Figueira - *Ficus elastica* var. *decora* - Moraceae
- *Ficus carica* - Moraceae
Figueira-do-inferno - *Datura stramonium* - Solanaceae
Filodendro - *Phyllodendron* sp. - Araceae
Flamboiant - *Poinciana regia* - Leguminosae
Flôr-de-São-João - *Pyrostegia ignea* - Bignoniaceae
Fortunela - *Fortunella* sp. - Rutaceae
Framboeza - *Rubus idaeus* - Rosaceae
Fruta-da-condessa - *Anona muricata* - Anonaceae
Fruta-de-pomba - *Acnistus cauliflorum* - Solanaceae
Fruta-do-conde - *Anona squamata* - Anonaceae
Funcho - *Foeniculum vulgare* - Umbelliferae
Gerânio - *Pelargonium* sp. - Geraniaceae
Genipapo - *Genipa americana* - Rubiaceae
Gêrbera - *Gerbera* sp. - Compositae
Giêsta - *Genista* sp. - Leguminosae
Cirassol - *Helianthus annuus* - Compositae
Gladiolo - *Gladiolus* sp. - Iridaceae
Goiabeira - *Psidium guajava* - Myrtaceae
Grama-batatais - *Paspalum notatum* - Gramineae
Grosselheira - *Hibiscus sabdariffa* - Malvaceae
Guanxuma - *Sida* sp. - Malvaceae
Guarantã - *Esebechia leiocarpa* - Rutaceae
Guiné - *Petiveria alliacea* - Phytolacaceae
Gumbijava - *Sideroxylon gardnerianum* - Sapotaceae
Hibisco - *Hibiscus rosa sinensis* - Malvaceae
Hortelã - *Mentha piperita* - Labiatae
Hortênsia - *Hydrangea hortensia* - Saxifragaceae
Inhame - *Alocasia indica* - Araceae
Ipomêia - *Ipomoea acuminata* - Convolvulaceae
Jacarandá-do-mato - *Machaerium villosum* - Leguminosae
Jasmim-do-cabo - *Gardenia jasminoides* - Rubiaceae
Jasmim-manga - *Plumeria rubra* - Apocynaceae
Jequitibã-vermelho - *Couratari estrellensis* - Lecythidaceae
Jilô - *Solanum gilo* - Solanaceae
"Kunquat" - *Fortunella* sp. - Rutaceae
Lab-lab - *Dolichos lablab* - Leguminosae
Lágrima-de-Cristo - *Clorodendron thomsoniae* - Verbenaceae
Laranja-baiana - *Citrus sinensis* - Rutaceae
Laranja-doce - *Citrus sinensis* - Rutaceae
Laranja-pera - *Citrus sinensis* - Rutaceae
Laranjeiras - *Citrus* spp. - Rutaceae

- Lichia - *Litchi chinensis* - Sapindaceae
Lima - *Citrus aurantifolia* - Rutaceae
Lima-ácida - *Citrus aurantifolia* - Rutaceae
Lima-de-umbigo - *Citrus aurantifolia* - Rutaceae
Limão-cravo - *Citrus reticulata* var. *austera* - Rutaceae
Limão galego - *Citrus aurantifolia* - Rutaceae
Limão siciliano - *Citrus limon* - Rutaceae
Limoeiros - *Citrus* spp. - Rutaceae
Loureiro - *Laurus nobilis* - Lauraceae
Macieira - *Pyrus malus* - Rosaceae
Malva - *Malva silvestris* - Malvaceae
Mamoeiro - *Carica papaya* - Caricaceae
Mamoneira - *Ricinus communis* - Euphorbiaceae
Mandioca - *Manihot utilissima* - Euphorbiaceae
Mandioquinha-salsa - *Arracacia xanthorrhiza* - Umbelliferae
Mangueira - *Mangifera indica* - Anacardiaceae
Maracujazeiro - *Passiflora edulis* - Passifloraceae
Margaridão de árvore - *Montannoa bipinatifida* - Compositae
Maria-prêta - *Solanum nigrum* - Solanaceae
Marinheiro - *Guarea francavillana* - Meliaceae
Marmelada-de-cavalo - *Desmodium discolor* - Leguminosae
Marmeleiro - *Cydonia oblonga* - Rosaceae
Mexerica - *Citrus reticulata* - Rutaceae
Milho - *Zea mays* - Gramineae
Morangueiro - *Fragaria hybrida* - Rosaceae
Mucuna-rajada - *Stizolobium deeringianum* - Leguminosae
Musgo - _____ - (Muscineae)
Nespeireira - *Mespilus germanica* - Rosaceae
 - *Eriobotrya japonica* - Rosaceae
Nogueira-pecã - *Carya pecã* - Juglandaceae
Orquídea - *Catasetum macrocarpum* - Orchidaceae
Pau-brasil - *Caesalpinia echinata* - Leguminosae
Pepino - *Cucumis sativus* - Cucurbitaceae
Pereira - *Pyrus communis* - Rosaceae
Pessegueiro - *Prunus persica* - Rosaceae
Picão - *Bidens pilosa* - Compositae
Pimentão - *Capsicum annuum* - Solanaceae
Pimenteira - *Capsicum* sp. - Solanaceae
Piretro - *Chrysanthemum cinerariaefolium* - Compositae
Pitangueira - *Eugenia uniflora* - Myrtaceae
Pitôsporo - *Pittosporum tobira* - Pittosporaceae
Plátano - *Platanus orientalis* - Platanaceae
Plumbago - *Plumbago capensis* - Plumbaginaceae
Pomelo - *Citrus paradisi* - Rutaceae
Ponciro - *Poncirus trifoliata* - Rutaceae
Porunga - *Lagenaria vulgaris* - Cucurbitaceae

Quebra-pedra - *Phyllanthus* sp. - Euphorbiaceae
 Quiabeiro - *Hibiscus esculentus* - Malvaceae
 Quintilho - *Nicandra physaloides* - Solanaceae
 Quiri - *Paulownia fortunei* - Scrophulariaceae
 Rainha-margarida - *Callistephus hortensis* - Compositae
 Repôlho - *Brassica oleracea* var. *capitata* - Cruciferae
 Roseira - *Rosa* spp. - Rosaceae
 Saca-rôlha - *Helicteres ovata* - Sterculiaceae
 Salsão - *Apium graveolens* - Umbelliferae
 Salsaparilha - *Smilax silyngoides* - Liliaceae
 Salvia - *Salvia* sp. - Labiatae
 Seringueira - *Hevea brasiliensis* - Euphorbiaceae
 Seringueira-de-jardim - *Ficus elastica* var. *decora* - Moraceae
 Sete léguas - *Podranea ricasoliana* - Bignoniaceae
 Soja - *Glycine soja* - Leguminosae
 Soja-perene - *Glycine javanica* - Leguminosae
 Taioba - *Colocasia antiquorum* - Araceae
 Tefrôsia - *Tephrosia candida* - Leguminosae
 Tinhorão - *Calladium* sp. - Araceae
 Tiririca - *Cyperus rotundus* - Cyperaceae
 Tomateiro - *Lycopersicon esculentum* - Solanaceae
 Trapoeraba - *Commelina agraria* - Commelinaceae
 Trevo - *Oxalis* sp. - Oxalidaceae
 Uva-passa-japonêsa - *Hovenia dulcis* - Rhamnaceae
 Videira - *Vitis vinifera* - Vitaceae
 Violeteira - *Duranta plumieri* - Verbenaceae

Para as plantas seguintes não foram dados os nomes comuns.

Annona coriacea - Anonaceae
Aegiphila verticilata - Verbenaceae
Clitoria sp. - Leguminosae
Populus sp. - Salicaceae
Quercus sp. - Fagaceae
Rapanea guianensis - Myrsinaceae
Rhynchospora sp. - Cyperaceae
Solanun sp. - Solanaceae
Telanthera sp. - Compositae

SUMMARY

A revision of the family Tetranychidae in Brazil (Arachnida: Acarina).

In our recent paper: "Contribuição ao conhecimento da família Tetranychidae no Brasil", published as a thesis we have

reviewed the tetranychid mites found in this Country. The present work is part of that contribution.

The following subjects are dealt with in this paper: List of genera, subgenera and species occurring in Brazil, with reference to the host plants and geographical distribution; key to sub-families, tribes and genera of the family Tetranychidae; keys for separating the species found in the Country; list of host plants. Tribe *Porcupinychini* Gutierrez, 1969 being considered a synonym of *Histrichonychini* Pritchard & Baker, 1955. Genus *Anatetranychus* Womersley, 1940 and the species *Tetranychus yusti* McGregor, 1955 and *Oligonychus mangiferus* (Rahman & Sapro, 1940), related by Flechtmann, 1967, are here considered misidentifications.

LITERATURA CITADA

OBS.: Os autores marcados com o sinal * não foram consultados no original.

*ANDRÉ, M., 1933 - Note sur un Tétranyque nuisible au cotonnier en Nouvelle-Calédonie. Bul.Mus.Natl.Hist.Nat.Paris (sér. 2), 5:302-308.

BAKER, E.W. & A.E. PRITCHARD, 1953 - A guide to the spider mites of cotton. Hilgardia, 22(7):203-234.

BAKER, E.W. & A.E. PRITCHARD, 1960 - The tetranychoid mites of Africa. Hilgardia, 29(11):455-574.

BANKS, N., 1900 - The red spiders of the United States (*Tetranychus* and *Stigmaeus*) U.S.Dept.Agr.Diu.Ent.Tech.Ser., 8:65-77.

BANKS, N., 1909 - New Canadian mites. Proc.Ent.Soc.Wash., 11: 133-143.

BANKS, N., 1917 - New mites, mostly economic (*Arachnida, Acarina*). Ent.News, 28:193-199.

*BERLESE, A., 1913 - *Acarotheca Italica*, Firenze, 221pp.

*BLANCHARD, E.E., 1940 - Tres ácaros dañinos para los cultivos argentinos. Rev.Fac.Agron.La Plata, (3) 24:11-18.

*BOISDUVAL, A., 1867 - *Essai sur l'entomologie horticole*. Paris. 648 pp.

- BONDAR, G., 1938 - Notas entomológicas da Bahia. III: Sobre um acarino nocivo à mandioca. Rev.Ent., Rio de Janeiro, 9 (3-4):441-445.
- BOUDREAUX, H.B., 1956 - Revision of the two-spotted spider mite (*Acarina, Tetranychidae*) complex, *Tetranychus telarius* (Linnaeus). Ann.Ent.Soc.Amer., 49: 43-48.
- *DUFOUR, L., 1832 - Description et figure du *Tetranychus lintearius*, Arachnide nouvelle de la tribu des Acarides. Ann. Sci.Nat.Paris, 25:276.
- EHARA, S., 1956 - Tetranychoid mites of mulberry in Japan. J. Fac.Sci.Hokkaido Univ., ser. 6, Zool., 12(4): 449-510.
- EWING, H.E., 1909 - New species of *Acarina*. Trans.Amer.Ent.Soc. 35:401-415.
- FLECHTMANN, C.H.W., 1967 - Contribuição para o conhecimento dos ácaros de plantas de algumas regiões do Estado de São Paulo. Esc.Sup.de Agric. "Luiz de Queiroz", Piracicaba: tese de doutoramento, 47pp., 9 est.
- FLECHTMANN, C.H.W. & E.W. BAKER, 1970 - A preliminary report on the *Tetranychidae* of Brazil. Ann.Ent.Soc.Amer., 63 (1): 156-163.
- HIRST, S., 1920 - Revision of the English species of red spider (genera *Tetranychus* and *Oligonychus*). Proc.Zool.Soc.Lond. :49-60.
- *HIRST, S., 1924 - Descriptions of new *Acari*, mainly parasitic on rodents. Proc.Zool.Soc.Lond., :49-69.
- HIRST, S., 1926 - Descriptions of new mites, including four new species of "red spider". Proc.Zool.Soc.Lond., :825-841.
- *JACOBI, A., 1905 - Eine spinnmilbe (*Tetranychus ununguis* n.sp.) als Koniferenschadling. Naturw.Zts.Land.Forst., 3:239-247.
- *KOCH, C.L., 1836 - Deutsche *Crustacea, Myriapoda, Arachnida*, 1:8,9.
- LINNAEUS, C., 1758 - *Systema Naturae*, 1 (10a. ed.), Estocolmo , 824 pp.

- McGREGOR, E.A., 1914 - Four new tetranychids. Ann.Ent.Soc.Amer., 7:354-364.
- McGREGOR, E.A., 1916 - The citrus mite named and described for the first time. Ann.Ent.Soc.Amer., 9:284-290.
- McGREGOR, E.A., 1917 - Descriptions of seven new species of red spiders. Proc.U.S.Natl.Mus., 51:581-590.
- McGREGOR, E.A., 1950 - Mites of the family *Tetranychidae*. Amer. Midl.Nat., 44(2):257-420.
- McGREGOR, E.A., 1955 - Notes on the spider mites of Ecuador. Rev.Ecuat.Ent.Par., 2(3-4):364-375.
- MELLOTT, J.L., 1968 - *Panonychus caglei*, new species, the raspberry red mite (*Acarina: Tetranychidae*). Acarologia, 10(2):230-234.
- *MURRAY, A., 1877 - Economic Entomology, Aptera, Chapman and Hall, London, 433 pp.
- *OUDEMANS, A.C., 1931 - Acarologische Aanteekeningen CVI. Ent. Ber., 8(177):189-204.
- PASCHOAL, A.D., 1970 - Contribuição ao conhecimento da família *Tetranychidae* no Brasil (*Arachnida: Acarina*). Tese Doutorado, E.S.A. "Luiz de Queiroz", Piracicaba, S.Paulo, 116 pag., 7 est.
- PRITCHARD, A.E. & E.W. BAKER, 1955 - A revision of the spider mite family *Tetranychidae*. Mem.Pac.Coast.Ent.Soc., 2, 472 pp.
- *RAHMAN, K.A. & A.N. SAPRA, 1940 - Mites of the family *Tetranychidae* from Lyallpur with descriptions of four new species. Proc.Ind.Acad.Sci. (ser. B.), 11:177-196.
- RIMANDO, L., 1966 - A new subfamily of spider mites with the description of a new genus and two species (*Acarina: Tetranychidae: Aponychinae*). Philippine Agriculturist, 50(2):105-113.
- ROSSI de SIMONS, N.H., 1966 - Descripción de *Schizotetranychus oryzae* sp. n. (*Acari Tetranychidae*). Rev.Inv.Agrop.INTA. sér. 5, 3(1):1-10.

- TRÄGARDH, I., 1915 - Bidrag till kännedomen om Spinnvalstreen (*Tetranychus* Duf.). Medd. Centralanst. Försöks. Jordbr., 109 (Ent. Adv. 20): 1-60; e Stockholm Landtbr. Akad. Handl., 54:259-310.
- TUTTLE, D.M. & E.W. BAKER, 1968 - Spider mites of Southwestern United States and a revision of the family *Tetranychidae*. University of Arizona Press. Tucson, Arizona, 143 pp.
- *WAINSTEIN, B.A., 1960 - Tetranychoid mites of Kazakhstan (with revision of the family). Kazakh. Akad. Sel'sk. Nauk Nauch. Issled. Inst. Zash. Rast. Trudy, 5:1-276.
- WOMERSLEY, H., 1940 - Studies in Australian *Acarina Tetranychidae* and *Trichadenidae*. Trans. Roy. Soc. S. Austral., 64(2): 223-265.
- *YOKOYAMA, K., 1929 - New textbook of sericultural insect pests (Saishin Nippon Sangyo gaichu Zensho). 569 pp. (em japonês).
- *ZACHER, F., 1913 - Untersuchungen über spinnmilben. Mitt. Kais. Biol. Anst. Land-Forst., 14:37-41.
- *ZACHER, F., 1920 - Neue und wenig bekannte spinnmilben. Zts. Angew. Ent., 7:181-187.

